

OFICINA DE HAICAI

O haicai é uma forma poética de três versos de 17 sílabas ao todo, expressa uma percepção da natureza através do *kigo*, i.e. uma palavra ou expressão que lembre alguma estação do ano. Ao mesmo tempo, serve como instrumento de interiorização do meio em que se vive e de socialização e convivência com o outro, de exteriorização do indivíduo.



O Memorial participou, através da profa. Tomoko Gaudioso, do workshop de haicai realizado em parceria entre Centro Cultural CEEE Erico Verissimo e Escritório Consular do Japão em Porto Alegre, no dia 10 de outubro. Na oficina compareceram as pessoas de diversas profissões que, a seu modo, retrataram suas percepções do cotidiano em forma poética japonesa, o haicai.

Originário da Waka (31 sílabas), este estilo de poema transforma-se em poema independente através do poeta Matsuo Bashô(1644-1694); no país lusofônico foi introduzido por Wenceslau de Moraes(1854-1929); no Brasil, foi introduzido por Afrânio Peixoto.

O haicai, no Brasil, foi difundido tanto em língua portuguesa como em japonês:

- brasileiros: Oliveira Lima, Oldegar Franco Vieira, Paulo Franchetti, Afrânio Peixoto, Luís Aranha, Mário de Andrade, Waldomiro Siqueira, Jorge Fonseca jr, Guilherme de Almeida, Paulo Leminski, Ricardo Silvestrin, Alice Ruiz etc.;
- japoneses: Shuhei (Hyôkotsu) Uetsuka, Masuda Goga, Nenpuku Sato, Teruko Oda, Ikasui Mashima, Nanshin Oomura, Teruko Oda etc.

Exemplos de haicai dos mestres brasileiros

Pardas gotas de mel
Voando em torno de uma rosa.
Abelhas! (Luís Aranha)

Pois não vês?
As estrelas são as abelhas
Para a colmeia da lua. (Mário de Andrade)

Com cartas brancas
O senhor côsul solta
Pombas de papel (Érico Veríssimo)

O sol derrama
Na calçada a sua bela,
Matinal urinada! (Mário Quintana)

Como resultado da oficina, os participantes elaboraram os poemas que, com muita criatividade, interpretaram as quatro estações do ano, inserindo o elemento *kigo*, com a precisão de um clicar da máquina fotográfica, congelando nas palavras o momento imagético do tempo.

Na geada fria / Corujas só observam / Meu caminhar	(Antônio Cazão)
O mar revolto / Grossos grãos de areia / Rolam pesados	(Deijanira Eli Carneiro de Almeida)
Na primavera / Tirando a atenção / Banda passando	(Eudócia Garcia Andrade)
Livros na praça / Cultura japonesa / Lápis no papel	(Gabriela Zambrano Ávila Jost)
Borboleta / Na janela / É primavera Por do Sol / Água ondulado / Noite chegando	(Itália Maria Falceta da Silveira)
Sorrir e sorrisos / Juntos todos estamos / a fazer Haicai	(Liana Scheidt)
Alunos sorriem / Banda traz ritmo ao ar / As folhas dançam	(Maria Eugênia Mariante de Abreu)
Amora cai no chão / Pitanga amadurece / Rua escurece	(Moacir Chotguis)
Galho quebrado / Fruto interrompido / Vida cortada Risadas soltas / Sabiá canta alto / Nova família Criança brinca / Pipa colorida / Céu azulado Melancia / Água doce rosada / Saboreada	(Neusa Rolita Cavedon)
É Primavera / O perfume está no ar / Penetra no ser	(Olívia Pelc Prestes)

